# COMPROMISSO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E A SÃO PAULO TURISMO S/A

O MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.395.000/0001-39, neste ato representado, na forma prevista no Decreto nº 53.916/2013, pelos integrantes da Junta Orçamentário-Financeira instituída pelo Decreto nº 53.687/2013, LEDA MARIA PAULANI, Secretária Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão, FRANCISCO MACENA, Secretário do Governo Municipal, MARCOS DE BARROS CRUZ, Secretário Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico, e ROBINSON SAKIYAMA BARREIRINHAS, Secretário Municipal dos Negócios Jurídicos, e a SÃO PAULO TURISMO S/A, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 62.002.886/0001-60, neste ato representado por seu Diretor Presidente WILSON MARTINS POIT, para efeitos do disposto nos artigos 1º e 3º do Decreto nº 53.916/2013, firmam o presente COMPROMISSO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL, regido pelas Cláusulas e condições que seguem.

#### CLÁUSULA PRIMEIRA

#### DO OBJETO

O presente COMPROMISSO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL tem por objeto o estabelecimento de indicadores e metas para permitir a avaliação objetiva do desempenho da SÃO PAULO TURISMO S/A, conforme metas, indicadores e objetivos estratégicos constantes dos Anexos I (METAS) e II (FLUXO DE CAIXA).

# CLÁUSULA SEGUNDA

# DAS OBRIGAÇÕES DA SÃO PAULO TURISMO S/A

- A SÃO PAULO TURISMO S/A, por este COMPROMISSO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL, obriga-se a:
- I observar, na sua ação administrativa, as metas de custeio, racionalização do quadro de pessoal e objetivos estratégicos constantes do Anexo I;
- II encaminhar ao Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta os relatórios previstos no art. 7º do Decreto nº 53.916/2013;
- III assegurar suporte à realização das atividades voltadas ao acompanhamento e à avaliação do cumprimento deste COMPROMISSO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL;
- IV avaliar periodicamente a pertinência e a consistência dos objetivos estratégicos constantes do Anexo I, propondo ao Município de São Paulo alterações e inclusões que entender necessárias, com as devidas justificativas.



#### CLÁUSULA TERCEIRA

# DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

São obrigações do Município de São Paulo, por este COMPROMISSO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL:

- I proceder ao acompanhamento e à supervisão do desempenho da SÃO PAULO TURISMO S/A e à avaliação da execução deste COMPROMISSO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL; e
- II apresentar, com antecedência de 60 dias antes do término de sua vigência, parecer conclusivo quanto à renovação do COMPROMISSO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL, conforme disposto na Cláusula Quinta.

#### CLÁUSULA QUARTA

# DO ACOMPANHAMENTO E DA AVALIAÇÃO

- O acompanhamento e a supervisão do desempenho do COMPROMISSO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL caberão ao Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta, que avaliará as informações fornecidas pela SÃO PAULO TURISMO S/A e emitirá seu parecer acerca do cumprimento das metas e dos objetivos estratégicos pactuados, encaminhando-o para a avaliação da Junta Orçamentário-Financeira.
- 4.1 Ao término da vigência, o Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta apresentará à Junta Orçamentário-Financeira parecer conclusivo sobre a execução do Compromisso de Desempenho Institucional.

# CLÁUSULA QUINTA

# DA VIGÊNCIA E DAS ALTERAÇÕES CONTRATUAIS

- O presente COMPROMISSO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL vigorará até 31 de dezembro de 2016 e poderá ser renovado, no interesse de ambas as partes, mediante parecer favorável do Município de São Paulo quanto à avaliação do desempenho da SÃO PAULO TURISMO S/A.
- 5.1 A repactuação, parcial ou total deste COMPROMISSO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL, formalizada mediante termo aditivo e necessariamente precedida de justificativa de ambas as partes, poderá ocorrer:
- l por recomendação constante de relatório do Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta;



II - para adequação a novas políticas governamentais que promovam alterações nas condições ora pactuadas que impactem a execução do COMPROMISSO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL;

III - para adequação às metas e obrigações da Lei Orçamentária Anual.

5.2 A renovação deste COMPROMISSO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL será proposta pela SÃO PAULO TURISMO S/A com antecedência de até 90 (noventa) dias do término de sua vigência e será baseada na pactuação de resultados a partir de indicadores e metas que permitam a avaliação objetiva do desempenho da SÃO PAULO TURISMO S/A.

#### CLÁUSULA SEXTA

#### DA RESCISÃO

O descumprimento do presente COMPROMISSO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL pela SÃO PAULO TURISMO S/A por não observância, ainda que parcial, das cláusulas deste COMPROMISSO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL, será reportado pelo Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta à Junta Orçamentário-Financeira.

- 6.1 Caso a SÃO PAULO TURISMO S/A não atenda às recomendações da Junta Orçamentário-Financeira, considerar-se-á rescindido o COMPROMISSO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL.
- 6.1.2 A rescisão acarretará as consequências do art. 8º, § 1º do Decreto n. 53.916/2013.

#### CLÁUSULA SÉTIMA

#### DA PUBLICIDADE

- O presente COMPROMISSO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL e seus aditivos serão publicados pelo Município de São Paulo na íntegra no Diário Oficial do Município e pela SÃO PAULO TURISMO S/A, em seu sítio, na Internet, até o quinto dia útil subsequente ao de sua assinatura.
- 7.1 A SÃO PAULO TURISMO S/A providenciará ampla divulgação, por meios físicos e eletrônicos, dos relatórios anuais sobre a execução deste COMPROMISSO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL, bem como dos respectivos relatórios e parecer da Junta Orçamentário-Financeira.



E por estarem assim justas e acordadas, firmam o presente COMPROMISSO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL, em 2 (duas) vias de igual teor e forma e para os mesmos fins de direito, na presença das testemunhas abaixo qualificadas.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2015.

LEDA MARIA PAULANI

Secretária Municipal de Planejamento,

Rodrigo ARMs Tisestão

Secretário Municipal de Planojamento, Orçamento e Gestão - Substituto

FRANCISCO MACENA

Secretário do Governo Municipal

MARCOS DE BARROS CRUZ Secretário Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico ROBINSON SAKIYAMA BARREIRINHAS Secretário Municipal dos Negócios Jurídicos

SÃO PAULO TURISMO S/A – SP TURIS CNPJ/MF sob o nº 62.002.886/0001-60 Diretor Presidente WILSON MARTINS POIT SÃO PAULO TURISMO S/A – SP TURIS CNPJ/MF sob o nº 62.002.886/0001-60 Diretor Administrativo Financeiro DOMERIO NASSAR DE OLIVEIRA

TESTEMUNHA 1:

ROGÉRIO CERON DE OLÍVEIRA Presidente do Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta

**TESTEMUNHA 2:** 

LUIS FELIPÉ VIDAL ARELLANO Membro do Comitê de Acompanhamento da Administração Indireta

# ANEXO I SÃO PAULO TURISMO S/A

PLAN	O ESTRATÉGICO	6
1.	Visão	6
2.	Missão	6
3.	Avaliação do cenário externo	6
4.	Análise SWOT	8
5.	Objetivos estratégicos	9
PLAN	O TÁTICO	12
1.	Resultado Econômico	
2.	Resultado Financeiro	12
3.	Política de Pessoal	12
4.	Plano de Investimentos	13
5.	Produtos	13
6	Indicadores	13



# PLANO ESTRATÉGICO

#### 1. Visão

Oferecer a melhor experiência para a realização de feiras e eventos, proporcionando aos clientes a melhor equação de valor com nossos espaços e serviços, comprometidos com uma cidade melhor.

Tornar a cidade de São Paulo o principal destino turístico e de eventos das Américas, encantando cada visitante com uma experiência surpreendente.

#### 2. Missão

Promover a cidade de São Paulo, em escala global, como capital turística da América Latina, evidenciando seus atrativos em todas suas formas, a fim de fomentar o turismo.

Promover a cidade de São Paulo, evidenciando seus atrativos em todas as suas formas, a fim de fomentar negócios e eventos e proporcionar, com excelência no atendimento, melhores condições para sua realização.

## 3. Avaliação do cenário externo

## Setor de atuação:

Economia: Composto por uma série de atividades produtivas, o turismo brasileiro apresenta uma participação de 8,7% do PIB nacional (WTTC, 2012), com 7,6 milhões de empregados no setor (WTTC, 2012) e uma receita cambial de US\$ 6,1 bilhões em 2013 (MTur), promovendo impactos significativos creditados a uma movimentação de mais de 52 setores na economia do país. Considerando fatores econômicos, humanos, tecnológicos e culturais, abrange um volume financeiro mundial superior a US\$ 5,4 trilhões, um crescimento estimado em 4% ao ano e um fluxo que ultrapassou a histórica marca de 1 bilhão de turistas em 2012. (UNWTO, 2012)

Delimitando a análise para São Paulo, vemos que esta cidade com uma população que ultrapassa 11,3 milhões de habitantes e detém 12% do PIB nacional (IBGE,

2012), desponta como um dos destinos brasileiros mais visitados. Para se ter uma ideia do destaque da cidade no mercado turístico, em 2014, a cidade de São Paulo foi eleita, pelo TRIPADVISOR\*, o melhor destino do Brasil e terceiro da América do Sul. Em 2012, estima-se que a metrópole tenha atraído uma demanda de 12,6 milhões de visitantes, com 13,6% de fluxo internacional, gerou mais de 413 mil empregos e uma receita turística total da ordem de R\$ 10,4 bilhões advinda de gastos diversos em hospedagem, alimentação, compras e lazer (SPTuris, 2012).

A permanência média dos turistas que se hospedam em hotéis nesta metrópole, atraidos por diversas motivações, entre elas 71% focada em negócios e eventos, é de três dias, incorrendo em gastos diários de viagens de R\$ 500 para brasileiros e R\$ 533 para estrangeiros, respectivamente. (SPTURIS, 2013)

Entre outros indicadores de desempenho, o volume da arrecadação do ISS do grupo 13, específico da área do turismo, eventos e assemelhados, concluiu o ano de 2013 com um montante de R\$ 252 milhões, 6,8% maior que 2012. A taxa de ocupação hoteleira atingiu média anual de 65,5% em um universo de 410 empreendimentos, com mais de 42 mil unidades habitacionais.

Este desempenho, naturalmente, indica uma tendência de consolidação do setor, mesmo com a instabilidade econômica iniciada em 2008, demonstrando a assertividade das ações da São Paulo Turismo S.A., como empresa de turismo e eventos da Cidade de São Paulo. O mercado interno também se mantém aquecido posicionando o Brasil de forma positiva em meio a tantas notícias negativas relacionadas à economia mundial.

Dentro do cenário econômico em que está o turismo com sua importante participação no PIB, a cidade de São Paulo, destaca-se como polo fomentador do turismo de negócios.

Recente estudo de impacto econômico das feiras de negócio encomendado pela UBRAFE - União Brasileira dos Promotores de Feiras à FIPE revelou que o setor movimentou, em 2012, algo em torno de R\$ 16,3 bilhões só em São Paulo.

O Anhembi, como o maior e mais tradicional centro de feiras e eventos do país, recebe em média 300 eventos por ano, sendo 30 feiras de negócio, 40 congressos, todos ligadas aos mais diversos segmentos da indústria, comércio, saúde, lazer, etc.

Mesmo vindo a negócios, o público das feiras e eventos de um centro de exposições permanece na cidade e consome seus produtos e serviços de uma forma ampla como hospedagem, alimentação, compras, transporte, lazer e outros.

Política do governo estadual e federal para o setor: A cidade de São Paulo possui excelente relação com o governo federal. No que se refere ao desenvolvimento turístico do destino, o governo federal possui estratégia, para os próximos anos, de sair da sexta para a terceira economia turística do planeta, ficando atrás apenas da China e dos Estados Unidos.

Essa meta exigirá um grande esforço, mas alguns números revelam o bom desempenho como o crescimento em 18,5% somente entre 2007 e 2011, e a geração de quase três milhões de empregos diretos entre 2003 e 2012. O governo federal também tem considerado a ampliação da participação de estados e

All

municípios na formulação de políticas de turismo, especificamente com o plano de regionalização apontando as potencialidades e os problemas das regiões turísticas do país, ajudando as cidades a se posicionarem como destinos competitivos.

Com base nisso, convênios e contratos de repasse têm sido firmados entre a SPTURIS e o MTUR para implantação e aprimoramento da sinalização turística viária e de pedestre da cidade, instalação de novas Centrais de Atendimento ao Turista em pontos estratégicos de São Paulo, além, claro, da parceria entre as equipes de promoção das entidades, com foco na divulgação conjunta dos destinos junto aos mercados emissores de turistas nacionais e internacionais.

Política do governo municipal para o setor: A Prefeitura de São Paulo, a São Paulo Turismo e o Conselho Municipal de Turismo trabalham em conjunto para o desenvolvimento do turismo na cidade.

Planos e projetos têm sido desenvolvidos com o objetivo de propiciar diretrizes que promovam o desenvolvimento social, econômico e cultural do turismo na cidade de São Paulo, ampliando o desempenho de suas atividades com iniciativas, programas e ações que incrementem com qualidade o mercado e o afluxo de turistas por sua multiplicidade de atrativos advindos dos negócios e eventos e também pelo entretenimento, gastronomia, lazer e cultura.

Apesar de, atualmente, possuirmos um Fundo Municipal de Turismo – FUTUR, instituído pela Lei 11.198/92, com o objetivo de repassar recursos para o Plano Municipal de Turismo – Platum, no ano de 2014 não foram destinados recursos para investimento no setor, através do FUTUR.

Alguns projetos e ações têm sido desenvolvidos em parceria com o governo federal, vide item 3.3, e em parceria com a própria Prefeitura, como por exemplo, para o desenvolvimento do Polo de Ecoturismo de São Paulo e a manutenção das centrais de informação turística.

Por fim e não menos importante, a SPTURIS está em fase de elaboração do PLATUM 2015-2018 — Plano de Turismo Municipal de Desenvolvimento de Turismo. Este plano objetiva formular a política municipal do turismo, definindo estratégias que promovam o incremento da atividade turística em benefício da cidade, da população e dos turistas.

# 4. Análise SWOT

#### Forças (S):

- Marca forte/Tradição;
- 2. Funcionários qualificados e comprometidos;
- Localização estratégica, já que próximo ao metrô, às marginais, ao centro e ao Corredor Norte-Sul, além do Aeroporto Campo de Marte.
- 4. Amplo e automatizado estacionamento;



- 5. Amplo Espaço para eventos;
- 6. Experiência;

#### Fraquezas (W):

- 1. Infraestrutura necessitando de atualizações;
- Insuficiência de meios instituídos na empresa para mobilizar funcionários em direção ao cumprimento de determinados objetivos estratégicos. Necessidade de imprimir critérios de valorização salarial nesse sentido;
- 3. Burocracia inerente a Administração Pública;
- 4. Equipamentos defasados:
- Falta de investimento nos equipamentos (áreas locáveis), fazendo com que se perca competitividade no mercado;

## Oportunidades (O):

- 1. Padronização de sistemas;
- 2. Potencial turístico de São Paulo;
- 3. Modernização de equipamentos;
- 4. Qualificação dos funcionários;
- 5. Valorização dos funcionários;
- 6. Parcerias:
- 7. Melhoria de infraestrutura.

#### Ameaças (T):

- 1. Concorrência com equipamentos mais modernos;
- 2. Questões políticas, como mudanças constantes de gestão;
- 3. Diminuição do interesse da PMSP na contratação da São Paulo Turismo;
- 4. Perda de funcionários qualificados.

# 5. Objetivos estratégicos

5.1. Objetivo estratégico 1: Ofertar à cidade de São Paulo serviços de locação de espaços modernos e equipados para grandes eventos que auxiliem na promoção da cidade.

Modernizar os espaços do Parque Anhembi e Autódromo de Interlagos.

# Correlação com programa de metas:

**Objetivo 12:** Promover o crescimento econômico e a geração de postos de trabalho na cidade de São Paulo.

5.2. Objetivo estratégico 2: Promover o município de São Paulo como polo turístico, ampliando a movimentação de diversos setores da economia.

Ampliar as receitas de Interlagos e do Parque Anhembi.

# Correlação com programa de metas:

**Objetivo 12:** Promover o crescimento econômico e a geração de postos de trabalho na cidade de São Paulo.

5.3. Objetivo estratégico 3: Racionalizar e modernizar a administração da empresa. Implementar ferramentas que aperfeiçoem e normatizem processos e controles.

# Correlação com programa de metas:

**Objetivo 12:** Promover o crescimento econômico e a geração de postos de trabalho na cidade de São Paulo.

5.4. Objetivo estratégico 4: Expandir, diversificar e qualificar o turismo da cidade de São Paulo.

Elaborar novos planos de turismo, implementar novas centrais turísticas, sinalizar atrativos turísticos e lançar novo roteiros turísticos temáticos.

## Correlação com programa de metas:

**Objetivo 12:** Promover o crescimento econômico e a geração de postos de trabalho na cidade de São Paulo.

5.5. Objetivo estratégico 5: Aumentar as receitas da Empresa.

Aumentar a receita das unidades de negócio do Anhembi (áreas locáveis, estacionamento, concessionários e Telecom). Ampliar os canais de mídia.

# Correlação com programa de metas:

**Objetivo 12:** Promover o crescimento econômico e a geração de postos de trabalho na cidade de São Paulo.

5.6. Objetivo estratégico 6: Contribuir com a cultura na cidade de São Paulo Resguardar a memória, por exemplo, de Interlagos através de evento comemorativo.

Correlação com programa de metas:

1

Objetivo 4: Ampliar o acesso da população à cultura, por meio de equipamentos e ações, a partir da sua descentralização no território.

Meta 28: Alcançar um calendário anual de programação cultural que inclua uma virada cultural no centro, duas descentralizadas e outros pequenos e médios eventos em diferentes temáticas e regiões da cidade.



# PLANO TÁTICO

## 1. Resultado Econômico

#### Resultado Operacional Bruto:

Ano 2015: R\$ 251.261 mil Ano 2016: R\$ 268.079 mil

## 2. Resultado Financeiro

## Geração de Caixa:

Ano 2015: R\$ 0 mil Ano 2016: R\$ 0 mil

# 3. Política de Pessoal

## Proposta para Meta de Pessoal Semestral 2015

Quantitativo máximo 547 631 715   Despesa Total máxima 38.439 44.341 48.388   ROB Total mínimo Atual 110.871 125.630	RS Mil	•	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
!!!!	ROB Total minimo	. Atual	110.871	125.630	
Quantitativo máximo 547 631 715	Despesa Total máxima	38.439	44.341	48.388	
	Quantitativo máximo	547	631	715	

# Proposta para Meta de Pessoal Semestral 2016

RS Mil			1.00		•	
ROB Total mínimo	i_	Atual	125.63	0	134.416	
	1		1		1	
Despesa Total máxima	_ !_	39.839	1	49.302	!	51.775
	!		!		1	
Quantitativo máximo		547	715	5	765	
		COMP. COMMAN.	:		:	

A meta de pessoal será verificada semestralmente com base na tabela acima.

Observação: A meta quantitativa não leva em consideração os seguintes vínculos: Desligados, Estagiário, Aprendiz e Contrato por Tempo Determinado. A meta de despesa de pessoal considera todos os vínculos.



# 4. Plano de Investimentos

Ver Anexo I-A.

O Plano de Investimentos têm por objetivo apresentar relação de investimentos em ativos da empresa, que, considerados como prioritários, servirão para melhoramento da sua capacidade produtiva no curto, no médio e no longo prazo.

#### 5. Produtos

Ver Anexo I-B.

Observação: A previsão de um produto no presente Compromisso de Desempenho representa meta de contratação e execução da empresa, não consistindo necessariamente compromisso de contratação por parte da Prefeitura do Município de São Paulo.

Os produtos representam itens a serem entregues pela empresa, criados a partir da sua própria ação. Podem ter um cliente externo ou interno, quando se destina ao consumo de alguma área da própria entidade.

#### 6. Indicadores

Ver Anexo I-C.

Os indicadores visam a monitorar a qualidade e a eficiência das ações da empresa no sentido da realização da sua missão e no alcance de seus objetivos estratégicos.

